PLANEJAMENTO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Cléber Bidegain Pereira

Nos anos 90 tive a glória de contribuir com a ortodontia, em casos cirúrgicos da genial e pioneira Edela Puricelli.

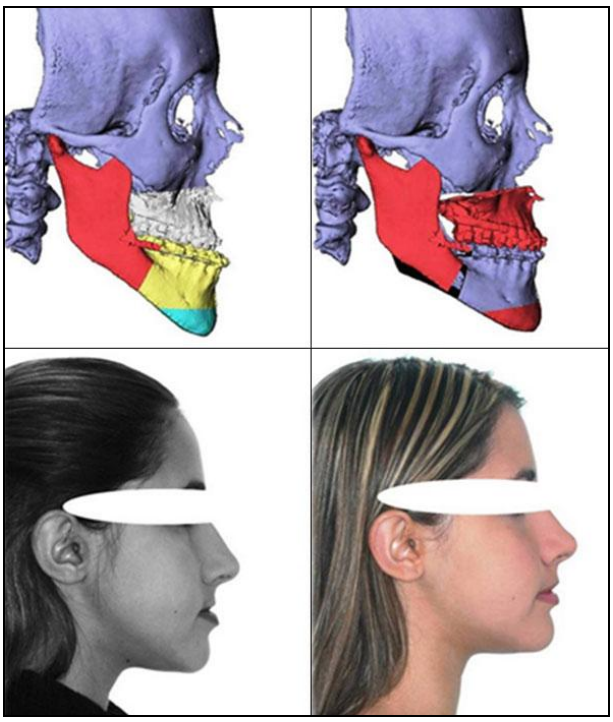
Veja caso em: http://www.cleber.com.br/lindami1.html

Naquela época, além do exame clínico, sempre valioso, planejávamos, o mais minuciosamente possível, em telerradiografias e fotografias frontais e perfil. Porém, era a extrema habilidade, sabedoria e improvisação do cirurgião que fazia as adequações, reveladas no ato cirúgico.

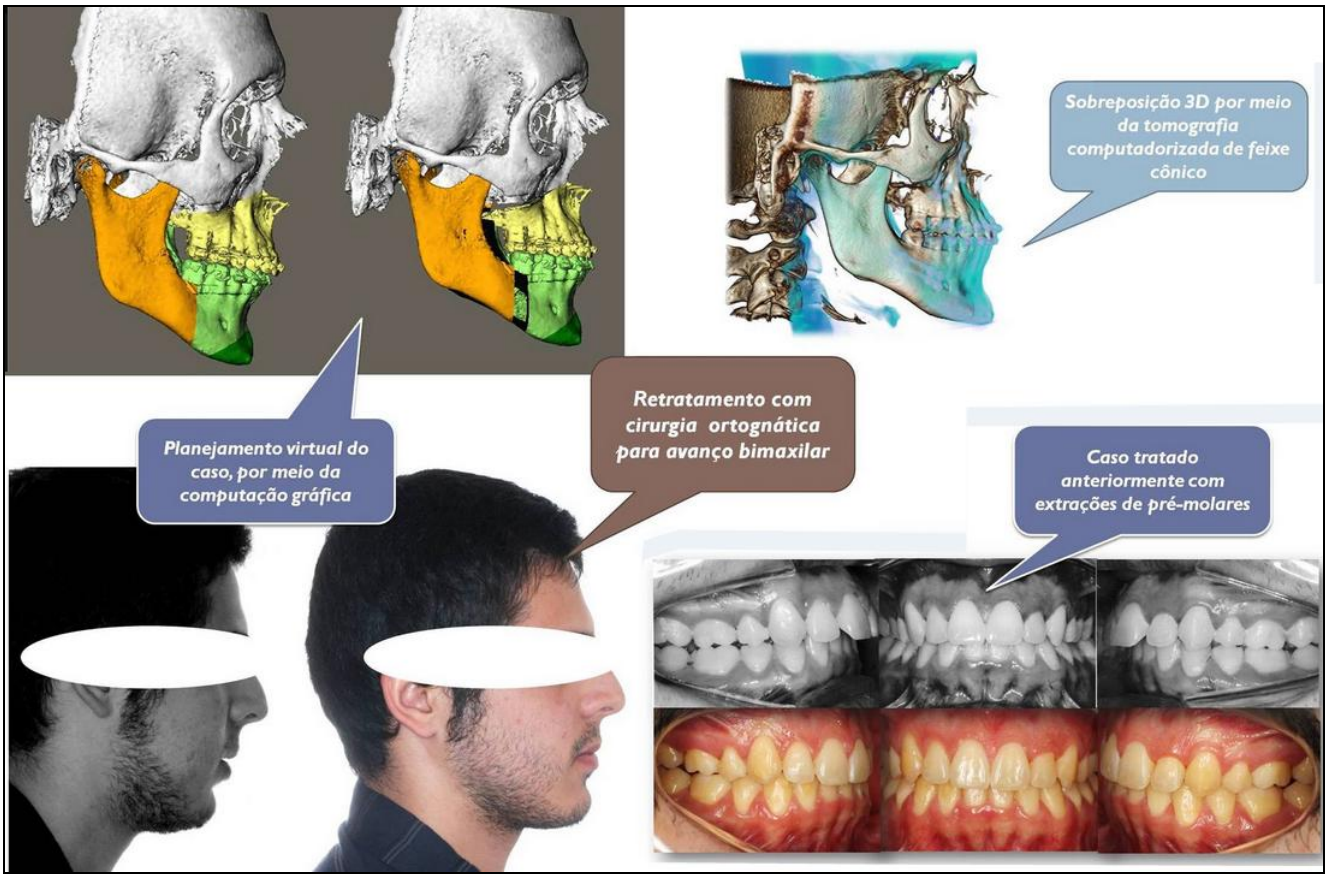
O planejamento era feito em duas dimensões e, algumas vezes, a terceira dimensão surpreendia...

Agora, quando proliferam no Brasil, maravilhosos e primorosos cirurgiões ortognatas, surgem os recursos de planejamento em 3D. As surpresas quase desaparecem e o planejamento é bem mais seguro.

O tempo de planejamento aumentou, mas o valioso tempo cirúrgico diminui e os procedimentos aproximam-se da matemática.



Não que agora seja mais fácil para o cirurgião, que segue necessitando a excelência em habilidade e saber. Mas, os resultados são mais previsíveis.



Imagens colhidas em CIRURGIA ORTOGNÁTA EM DISCUSSÃO
Maurício Accorsi